Nasceu para recomeçar.

Areia, soda e calcário fundidos a 1500ºC dão origem ao vidro. Pode ser reciclado infinitas vezes sem perder qualidade.

Só precisa de ti para dar um primeiro passo.



A viagem do vidro.

Do teu vidrão de volta à prateleira, cada embalagem passa por muitas mãos.

Moral da história:
o vidrão não é um ponto final. É uma porta de embarque.

#1

Tu, Gestor de Resíduos.
Esvazias a garrafa, o frasco ou o boião e colocas no vidrão.

#2

Guardiões do Invisível.
Recolhem o vidro em Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra e levam-no até à Tratolixo.

#3

Embaixadores da Sustentabilidade.
Na Tratolixo, o vidro é pesado, limpo de impurezas e preparado para a reciclagem.

#4

Casco de vidro.
Triturado, o vidro transforma-se em matéria-prima.

#5

Indústria vidreira.
O casco é fundido e moldado em novas embalagens.

#6

Nova vida.
A embalagem regressa às prateleiras. E o ciclo recomeça.

MITOS QUE SE PARTEM

⊗ ***«Tenho de tirar o rótulo.»***
Os rótulos saem durante o processo de reciclagem. Rótulos, rolhas e tampas com menos de 5 cm podem ficar; as maiores (plástico ou metal) vão para o amarelo.

⊗ ***«Vidro partido já não se recicla.»***
Se é embalagem de vidro, vai para o vidrão, mesmo partida.

⊗ ***«É preciso lavar as garrafas.»***
Basta esvaziar. Poupas tempo e água.

⊗ ***«Tudo o que parece vidro vai para o vidrão.»***
Espelhos, loiça, cerâmica, pirex, cristal e lâmpadas ficam de fora: estragam a qualidade do vidro reciclado.

Dicas verdes.

Pouco esforço. Muito impacto. Zero dramas.

#1 Dá-lhe casa.
Reserva um cantinho só para o vidro.

#2 Aproveita o caminho.
Passas por um vidrão? Leva o vidro contigo. Não é preciso organizar uma expedição.

#3 Sem saco, por favor.
Deposita as embalagens soltas.

#4 Memoriza a regra de ouro.
Garrafas, frascos e boiões: o trio oficial do ecoponto verde.

